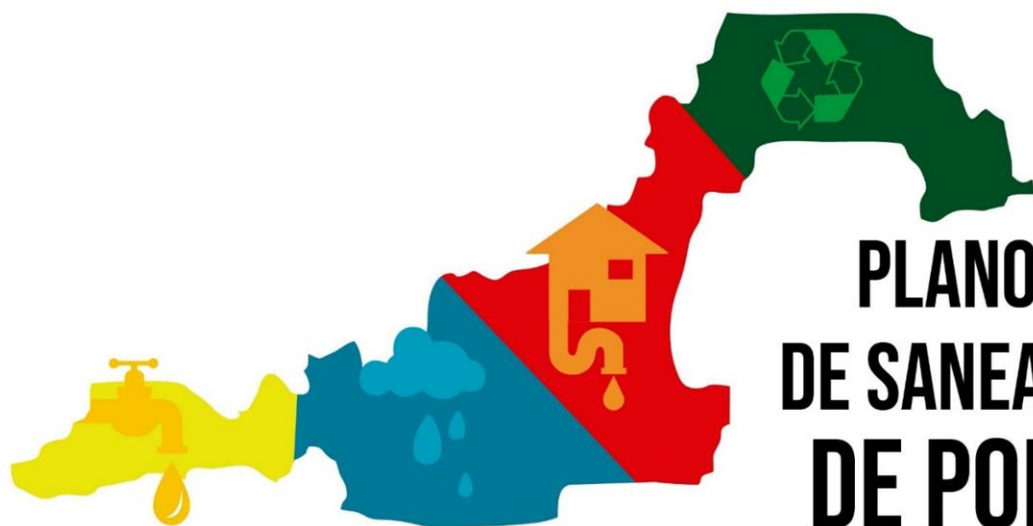




PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PORTO VELHO

AUDIÊNCIA PÚBLICA

PORTO VELHO, AGOSTO DE 2020

ibom
instituto brasileiro de
administração municipal



PMSB – PORTO VELHO

■ **Coordenação**

Secretaria Municipal de Integração (SEMI)

■ **Apoio técnico**

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM)

■ **Outras secretarias participantes**

Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA)

Procuradoria Geral do Município (PGM)

Secretaria Municipal de Assistência Social e Família (SEMASF)

Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo (SEMUR)

Secretaria Geral de Governo (SGG)

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPOG)

Empresa Pública de Urbanismo

Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos



PMSB – PORTO VELHO



REUNIÕES COMUNITÁRIAS - DISTRITOS



Extrema



União Bandeirantes



Jaci-Paraná



Calama



Fortaleza do Abunã



Rio Pardo



Abunã



Nazaré



Vista Alegre do Abunã



Nova California



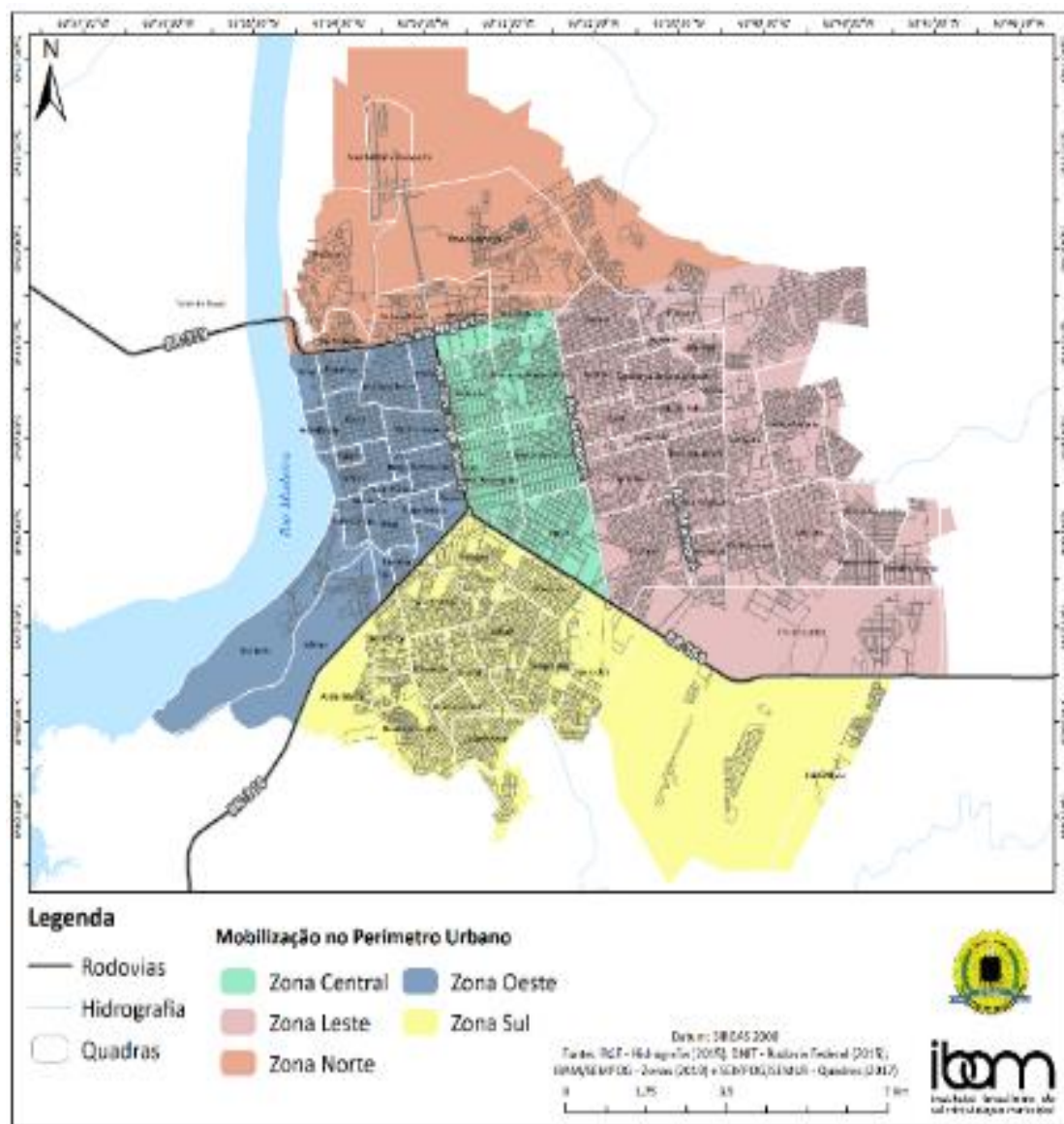
Nova-Mutum Paraná



Demarcação

DE PUNTO VELHO

REUNIÕES COMUNITÁRIAS – DISTRITO SEDE



Central/Norte/Oeste



Leste



Sul

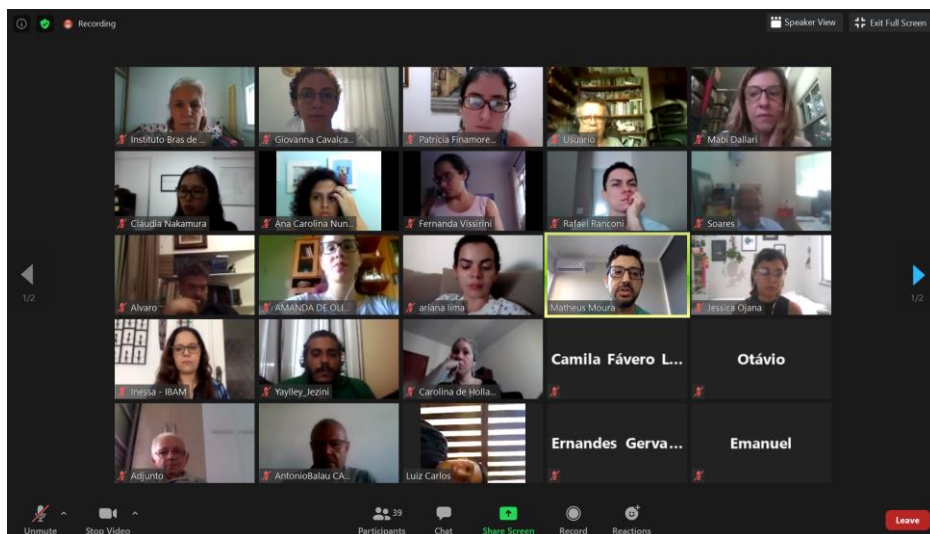


QUESTIONÁRIOS

	Moradores		Funcionários	Representações comunitárias	Comunidades indígenas
Metodologia utilizada	Questionário impresso	Questionário online	Questionário online	Questionário impresso	Questionário impresso
Setores mobilizados	Moradores presentes nas reuniões comunitárias	Moradores	Prefeitura Municipal de Porto Velho	Lideranças e representações presentes nas reuniões comunitárias	Etnias: Karipuna, Karitiana e Cassupá/Salamã
Amostra alcançada no Distrito-sede	130 moradores	1.264 moradores	137 funcionários-moradores	23 representações do Distrito-sede	8 lideranças indígenas
Amostra alcançada nos distritos	193 moradores	31 moradores	4 funcionários-moradores	29 lideranças comunitárias	
Período de aplicação	9 a 13 de março	9 de março a 8 de abril	9 de março a 8 de abril	9 a 13 de março	9 de março a 8 de abril
Mídias utilizadas	Questionários impressos, folhetos e cartazes para as reuniões comunitárias	Link no site e redes sociais da PMPVH, divulgação por e-mail e whatsapp.	Link no site e nas redes sociais da PMPVH	Questionários impressos, folhetos e cartazes para as reuniões comunitárias	-

TOTAL
1.819 QUESTIONÁRIOS

REUNIÕES SETORIAIS – JULHO 2020

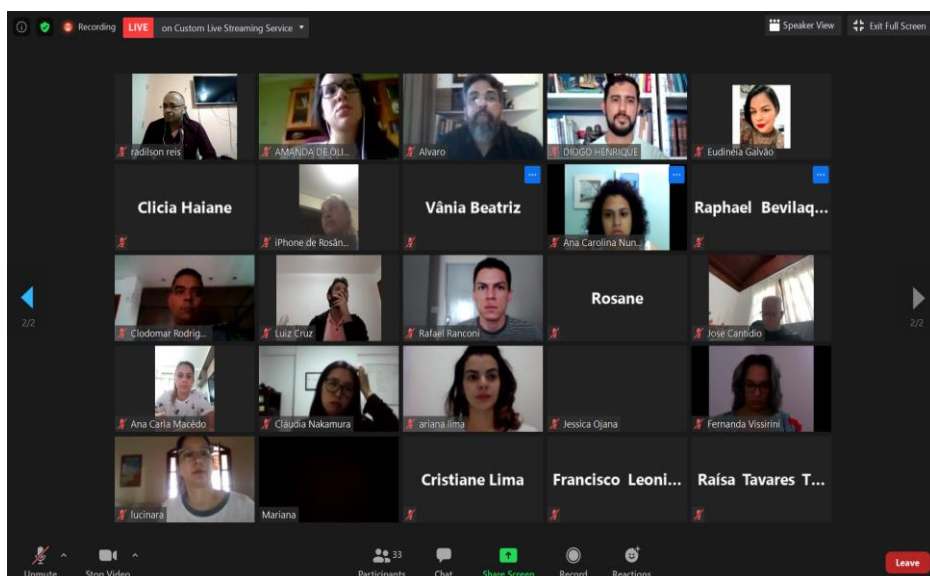


1. CONSELHOS MUNICIPAIS E UNIVERSIDADES

2. SETOR PRODUTIVO

3. ÓRGÃOS PÚBLICOS

4. PRESTADORES DE SERVIÇO

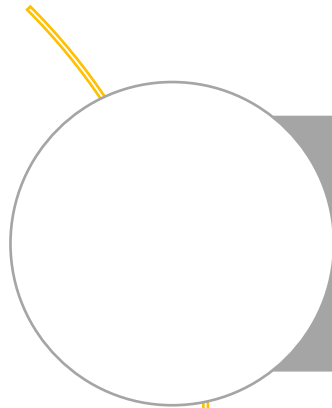


5. TERCEIRO SETOR, MOVIMENTOS SOCIAIS E LIDERANÇAS – SEDE

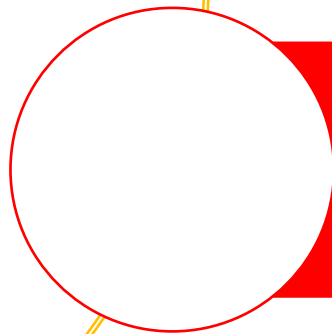
6. TERCEIRO SETOR, MOVIMENTOS SOCIAIS E LIDERANÇAS – DEMAIS DISTRITOS



QUESTÕES PARA DISCUSSÃO



Quais são os principais problemas do saneamento básico?



Quais são as ações primordiais para resolvê-los?

COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Serviços e infraestruturas, desde a captação até as ligações prediais, que garantam à população acesso a água potável.



DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Serviços e infraestruturas para controle do escoamento das águas da chuva, a fim de evitar inundações e enchentes nas áreas urbanas.



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Serviços e infraestruturas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.



LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serviços e infraestruturas de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, tratamento e disposição final.

COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Serviços e infraestruturas, desde a captação até as ligações prediais, que garantam à população acesso a água potável.



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Serviços e infraestruturas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Serviços e infraestruturas para controle do escoamento das águas da chuva, a fim de evitar inundações e enchentes nas áreas urbanas.



LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serviços e infraestruturas de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, tratamento e disposição final.

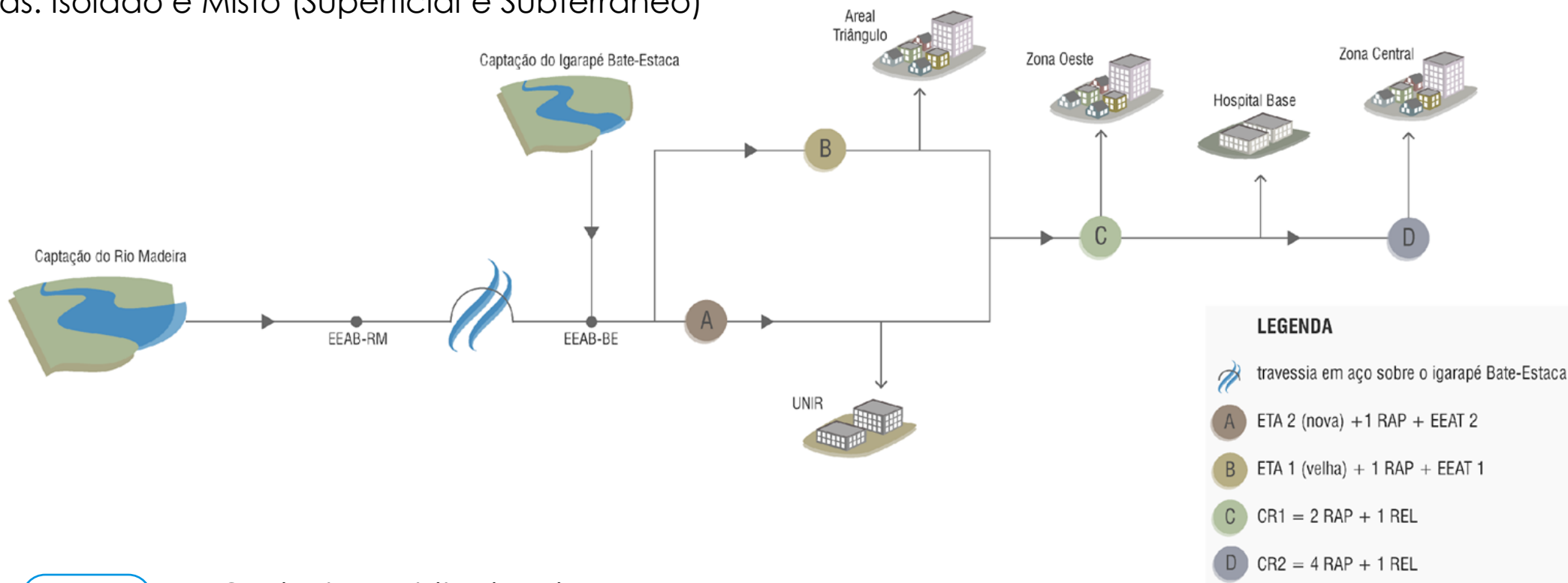
ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL – Distrito Sede



Prestação dos Serviços: CAERD – **Prazo Concessão 2030**

Tipo de Sistemas: Isolado e Misto (Superficial e Subterrâneo)

**Sistema Principal
(80% Pop
atendida)**



**Sistemas
Independentes
(20% Pop
atendida)**

**Total de 27
sistemas
independentes**

- Conjuntos Habitacionais
- Atendimento Prioritário Zona Leste (14) e Zona Sul (09)
- Baixa capacidade de reservação
- Exclusivamente de Captações Subterrâneas
- Futura Segurança Hídrica.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL – Distrito Sede



Captações Superficiais

RIO MADEIRA ↑ Disponibilidade Hídrica ↓ Pressão Urbana - Outorga: 2,1 (m³/s)

BATE ESTACA ↓ Disponibilidade Hídrica ↑ Pressão Urbana - Futura Segurança Hídrica

Indicadores de Prestação dos Serviços

Atendimento populacional **35,26 %** – Região Norte: **57,05%**

Consumo por habitante **117,81** L/hab.dia (ONU 110)

Índice de perdas físicas **77,68%** – Região Norte: **55,53%**

Produção de água **0,71 m³/s**

Índice de micro/macromedição **19%/ Inexistente**

Qualidade da água SNIS ↓ **Mínimo** para Cloro Residual e Turbidez

Soluções alternativas Acima de **60 %** das residências utilizam poços ou nascente dentro e fora da propriedade – sem cadastro e sem tratamento. (Censo IBGE 2010)



ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL – Projeções [2040]



Per capita

- 150 a 200 L/hab.dia

Perdas

- Redução até o patamar de 33 a 25%

Produção

- 1,5 a 1,8 m³/s

Depende da redução do índice de perdas

Reservação

- 35 a 50 mil m³

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL – DISTRITOS



	Distritos	Prestação dos Serviços	Pontos fortes e Problemas identificados
ALTO MADEIRA	Nova Califórnia	SOLUÇÕES ALTERNATIVAS INDIVIDUAIS (Poços Rasos e Igarapés) – Apoio Extrema p/ Caminhão-pipa	- Falta de sistema público de abastecimento - Elevado uso de soluções individuais sem controle da qualidade da água consumida – Risco à saúde.
	Extrema	Operação: CAERD Capt.Superf. + Tratamento + Reservação + Distribuição	Elevada cobertura populacional.
	Vista Alegre do Abunã	SOLUÇÕES ALTERNATIVAS INDIVIDUAIS (Poços Rasos e Igarapés) – Apoio Extrema p/ Caminhão-pipa	- Falta de sistema público de abastecimento - Elevado uso de soluções individuais sem controle da qualidade da água consumida – Risco à saúde.
	Fortaleza do Abunã	Operação: Local Capt.Superf. + Tratamento + Reservação + Distribuição	Apesar da elevada cobertura populacional, foram reportados problemas nas unidades de tratamento, em especial na unidade de desinfecção.
MÉDIO MADEIRA	Abunã	Operação: CAERD Capt.Superf. + Tratamento + Distribuição	Apesar da elevada cobertura populacional, foram identificados problemas na capacidade de reservação (não existem reservatórios no distrito).
	União Bandeirantes (Mutum Paraná)	SOLUÇÕES ALTERNATIVAS INDIVIDUAIS (Poços Rasos e Igarapés)	- Falta de sistema público de abastecimento - Elevado uso de soluções individuais sem controle da qualidade da água consumida – Risco à saúde.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL – DISTRITOS



	Distritos	Prestação dos Serviços		Pontos fortes e Problemas identificados
MÉDIO MADEIRA	Nova Mutum Paraná (JACI)	Operação:	CAERD	Distrito seria atendido por novo sistema de características não identificadas.
	Jaci-Paraná	Operação:	CAERD	- Reduzido atendimento populacional do sistema existente Parque Buritis; - Restante do distrito seria atendido por novo sistema de características não identificadas.
BAIXO MADEIRA	São Carlos	Operação:	Prefeitura Municipal	Apesar da elevada cobertura populacional, o sistema não é hidrometrado.
	Nazaré	Operação:	Prefeitura Municipal	- Ausência de tratamento - Risco à saúde; - Sem hidrometração – Micromedição.
	Calama	Operação:	Local	Descontinuidade no abastecimento dos bairros do Distrito (rodízio diário).
	Demarcação	Operação:	Local	Elevado uso de soluções individuais sem controle da qualidade da água consumida – Risco à saúde.
Comunidades indígenas		Poço coletivo Rio ou igarapé		Consideram a água boa para consumo Relataram a falta de água

COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Serviços e infraestruturas, desde a captação até as ligações prediais, que garantam à população acesso a água potável.



DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Serviços e infraestruturas para controle do escoamento das águas da chuva, a fim de evitar inundações e enchentes nas áreas urbanas.



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Serviços e infraestruturas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.



LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serviços e infraestruturas de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, tratamento e disposição final.

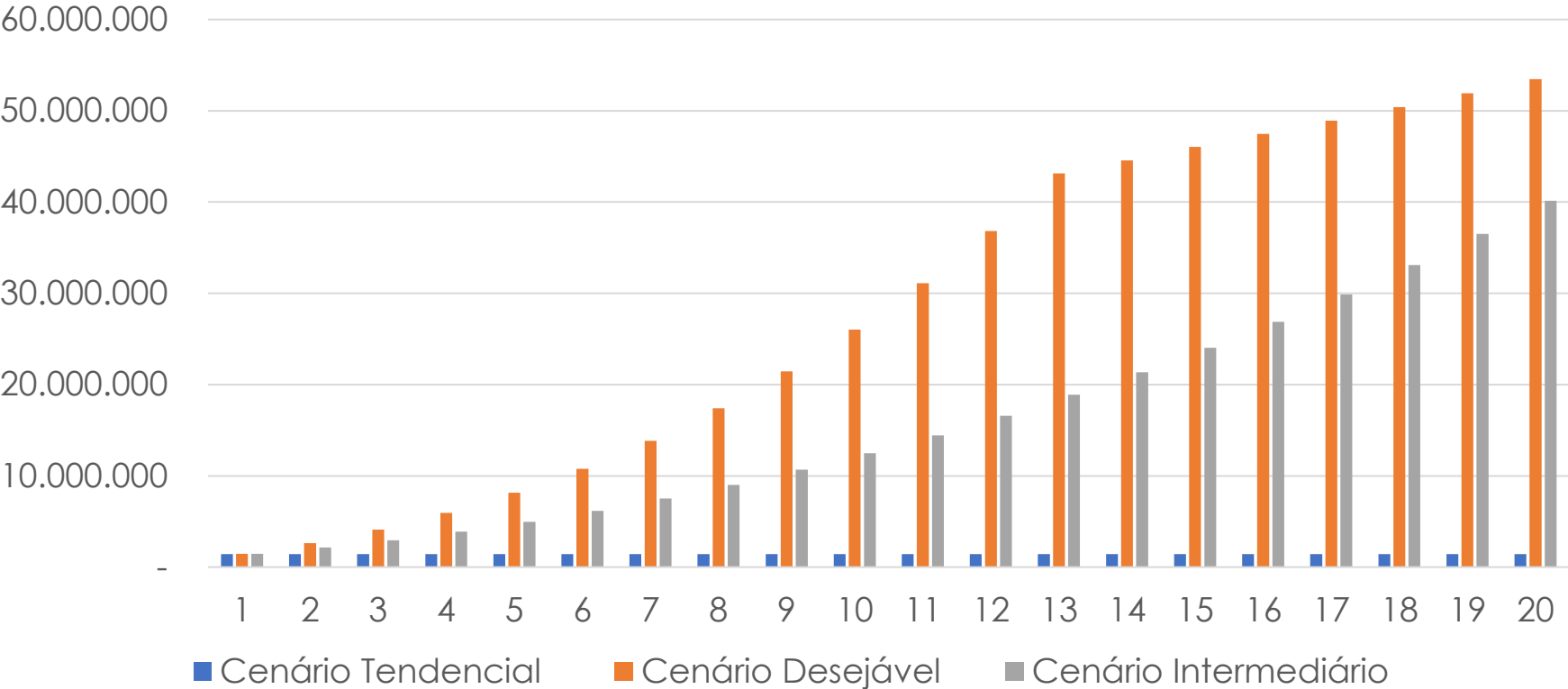


SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – Distrito Sede



Indicadores de Prestação dos Serviços	
Outorga de uso não consuntivo (diluição)	Inexistente
Atendimento populacional	4,76 % – Região Norte: 10,49 %
Produção por habitante	117,81 L/hab.dia (C: 1,0)
Índice de coleta (relação água consumida)	13,35% – Região Norte: 25,90%
Tipo de rede existente	Rede de Esgoto e Esgoto + Pluvial
Índice de tratamento (relação água consumida)	2,51 %
Eficiência de tratamento	Inexistente
Sistemas independentes	08 Sistemas independentes em Loteamentos e Conjuntos Habitacionais (Operação CAERD)
Soluções alternativas individuais	51% das residências com fossas rudimentares 33% com fossas sépticas sem controle – “sem cadastro e sem tratamento” ~ 3% lançamento de efluentes <i>in natura</i> nos igarapés (Censo IBGE 2010)

ESGOTAMENTO SANITÁRIO – Projeções [2040]



Capacidade de tratamento

• 1,2 a 1,7 m³/s



SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – DISTRITOS

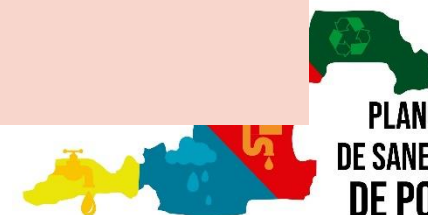


Distritos		Condição da Prestação dos Serviços – Principais problemas	
ALTO MADEIRA	Nova Califórnia	Pequenas extensões de redes coletoras inadequadas SOLUÇÕES ALTERNATIVAS INDIVIDUAIS (Fossa rudimentares e Fossas sépticas sem controle) Lançamento de esgoto <i>in natura</i> nos rios e igarapés	
	Extrema		
	Vista Alegre do Abunã		
	Fortaleza do Abunã		
MÉDIO MADEIRA	Abunã	Operação Serviço: CAERD Sistema de Coleta e Tratamento	
	União Bandeirantes		
	Nova Mutum Paraná (Jaci-Paraná)		
BAIXO MADEIRA	Jaci-Paraná	Operação Serviço: CAERD	Sistema de Coleta e Tratamento
	São Carlos	Pequenas extensões de redes coletoras inadequadas SOLUÇÕES ALTERNATIVAS INDIVIDUAIS (Fossa rudimentares e Fossas sépticas sem controle) Lançamento de esgoto <i>in natura</i> nos rios e igarapés	
	Nazaré		
	Calama		
	Demarcação		

Comunidades indígenas

Fossa

Não identificaram rios poluídos nas imediações

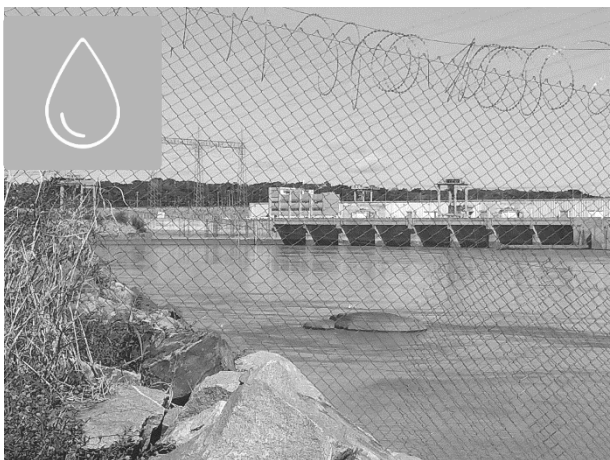


PLANO MUNICIPAL
DE SANEAMENTO BÁSICO
DE PORTO VELHO

COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Serviços e infraestruturas, desde a captação até as ligações prediais, que garantam à população acesso a água potável.



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Serviços e infraestruturas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Serviços e infraestruturas para controle do escoamento das águas da chuva, a fim de evitar inundações e enchentes nas áreas urbanas.



LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serviços e infraestruturas de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, tratamento e disposição final.



PLANO MUNICIPAL
DE SANEAMENTO BÁSICO
DE PORTO VELHO

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – Distrito Sede



Indicadores de Prestação de Serviços

Atribuição/responsabilidade dos serviços **Competência difusa (SEMUSB/ SEMA)**

Prestador do serviço **SEMUSB e Construtora Marquise S.A.**

Gestão associada Não há formalização de gestão associada, embora os resíduos de Candeias do Jamari sejam dispostos em Porto Velho.

Geração per capita **1,20 kg/hab.dia (RSU)**
0,64 kg/hab.dia (RDO)

Cobertura dos serviços de limpeza urbana (varrição) Diariamente em cerca de 4% das vias

Cobertura dos serviços de limpeza urbana (poda, capina, limpeza boca de lobo) Mutirões de limpeza atendem cerca de 25% da área urbana da sede

Abrangência do serviço de coleta de RDO 95% de coleta direta
5% de coleta indireta

Indicadores de Prestação de Serviços

Abrangência da coleta seletiva 31,67% da população

Índice de recuperação de recicláveis 0,77% de RSU / 2,42% fração seca

Tratamento dos resíduos orgânicos **Não**

Disposição final dos resíduos sólidos **Lixão de Vila Princesa**

Estrutura de fiscalização e monitoramento **Há fiscalização do contrato da Marquise, mas não possuem controle de nenhum dos outros geradores.**

Sensibilização e educação ambiental **Ocorre por meio de ações da empresa Marquise.**



PLANO MUNICIPAL
DE SANEAMENTO BÁSICO
DE PORTO VELHO

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – Distrito Sede



PROBLEMAS IDENTIFICADOS

- Ausência de cadastro de grandes geradores
- Ausência de controle e fiscalização sobre unidades particulares que geram resíduos de serviços de saúde - coleta, disposição e elaboração de PGRSS
- Ausência de controle e fiscalização sobre geração e destinação de RCC
- Descarte inadequado de bens inservíveis
- Infraestrutura precária para o trabalho dos catadores de materiais recicláveis
- Ausência de controle e fiscalização sobre gestão de resíduos de saneamento
- Logística reversa existente para pneus e embalagens de agrotóxicos. Para os outros resíduos ainda é incipiente ou inexistente.

RESÍDUOS SÓLIDOS – Projeções [2040]



Coleta seletiva

- 100% da população atendida

Recuperação de recicláveis

- 45 a 60% da fração seca recuperada

Resíduos da Construção Civil

- 55 mil ton/ano coletadas e 40 mil ton/ano tratadas

Disposição final de rejeitos

- 200 a 300 mil toneladas por ano

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – DISTRITOS



Indicadores de Prestação de Serviços	
Atribuição/responsabilidade dos serviços	SEMUSB
Prestador do serviço	Construtora Marquise
Gestão associada	Não
Geração per capita	0,40 kg/hab.dia (RDO) Não há dados sobre RSU.
Cobertura dos serviços de limpeza urbana (varrição)	Inexistente
Cobertura dos serviços de limpeza urbana (poda, capina, limpeza boca de lobo)	Irregular
Abrangência do serviço de coleta de RDO	95%. No entanto há diversos relatos de descarte irregular de RDO devido a deficiência na coleta.
	Comunidades indígenas

Indicadores de Prestação de Serviços	
Abrangência da Coleta Seletiva	Parcial. Existente em Nova Mutum, no entanto os recicláveis são dispostos no Aterro de Jirau juntamente aos resíduos comuns.
Índice de recuperação de recicláveis	0
Tratamento dos resíduos orgânicos	Não
Disposição final dos resíduos sólidos	Aterro Sanitário de Jirau
Estrutura de fiscalização e monitoramento	Deficiente
Sensibilização e educação ambiental	Inexistente

Queima/Enterra em valas
Caçamba de lixo

Não há serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos nos Distritos do Baixo Madeira



LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – DISTRITOS

- Limpeza urbana e manejo de resíduos realizados de forma insuficiente – equipe, equipamentos e frequência -
- Galpão de triagem existente no Aterro de Jirau, porém não está em funcionamento por falta de equipamentos
- Há compromisso de equipagem do galpão firmado em TAC e objeto de compensação ambiental, no entanto tais recursos ainda não foram disponibilizados
- Descarte inadequado de bens inservíveis
- Grande distância percorrida pelos caminhões compactadores para descarte dos resíduos (menor 314 km e a maior de 488 km).
- Aterro de Jirau não está sendo operado devidamente por falta de maquinário adequado (trator de esteiras)

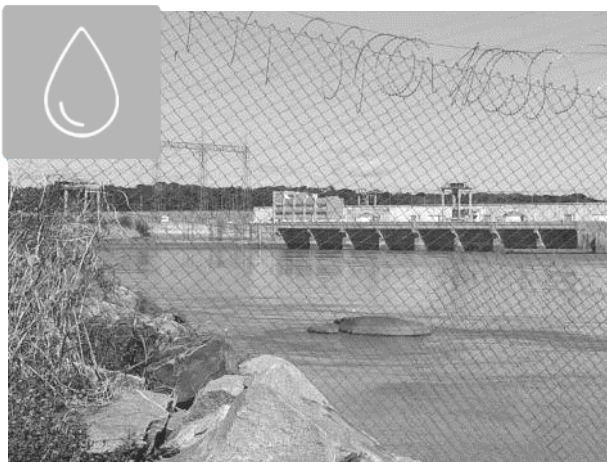
PROBLEMAS IDENTIFICADOS



COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

Serviços e infraestruturas, desde a captação até as ligações prediais, que garantam à população acesso a água potável.



DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Serviços e infraestruturas para controle do escoamento das águas da chuva, a fim de evitar inundações e enchentes nas áreas urbanas.



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Serviços e infraestruturas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.



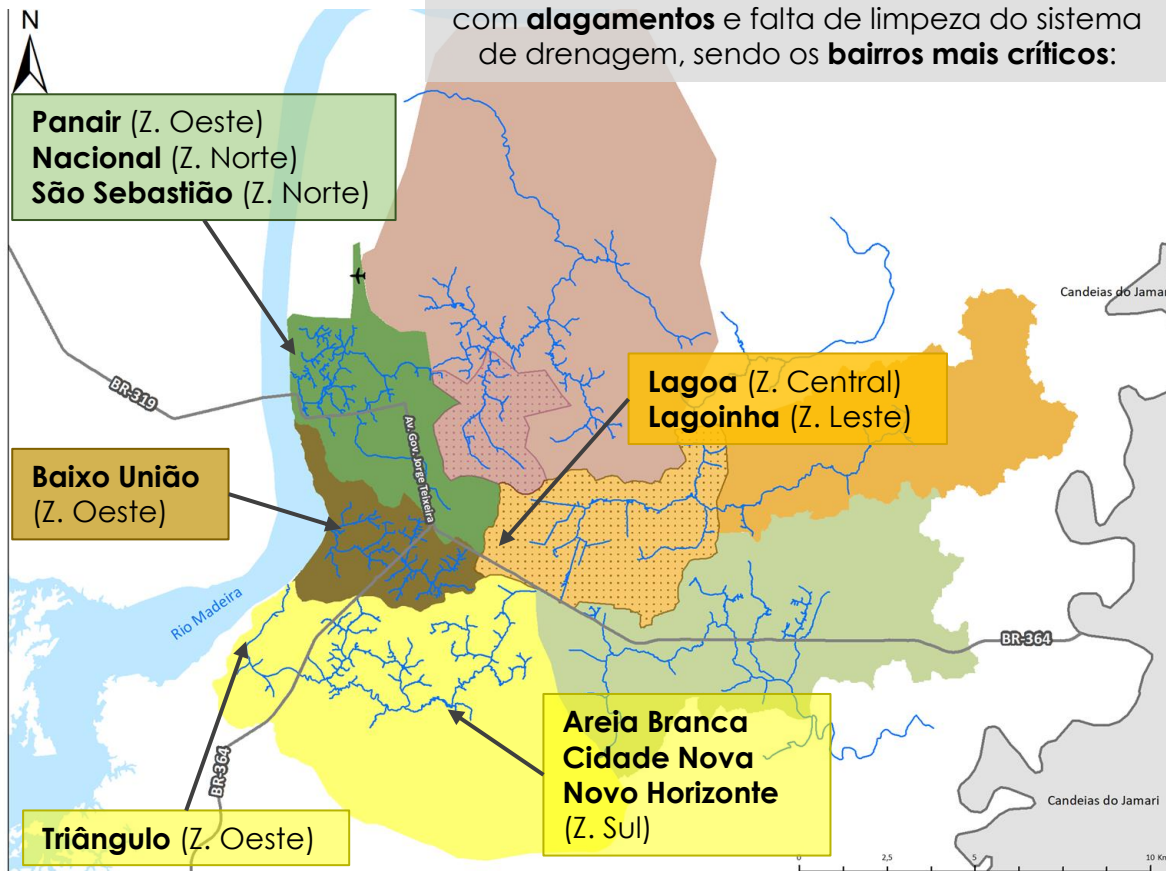
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serviços e infraestruturas de limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva, tratamento e disposição final.

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS – Distrito Sede



Todas as zonas da cidade relatam problemas com **alagamentos** e falta de limpeza do sistema de drenagem, sendo os **bairros mais críticos**:



Legenda

- ✈ Aeroporto
- Rodovias
- Igarapés

Bacias Hidrográficas (06)

- Bate Estaca
- Grande
- Belmont
- Tanques
- Garça
- Tancredo Neves

Sub-Bacias (02)

- Penal
- Canal Tancredo

Datum: SIRGAS 2000
Fonte: SIPAM - Bacias Urbanas (2014); IBAM - Penal e Tancredo Neves (2020); SEMPOG/SEMUR - Igarapés (2018); DNIT - Rodovias (2015); BIT - Aeroporto (2018); IBGE - Hidrografia (2015); SEDAM - Águas (2018)



Região bastante plana;

Construção de aterros para ocupação;

Mudanças no curso natural dos rios;

Complexa delimitação das bacias hidrográficas e seu uso como unidades de planejamento (falta de levantamento topográfico);

Programas e projetos de drenagem:
BACIAS URBANAS, ECOMORAR, ECOPARQUES, PARQUES PLUVIAIS

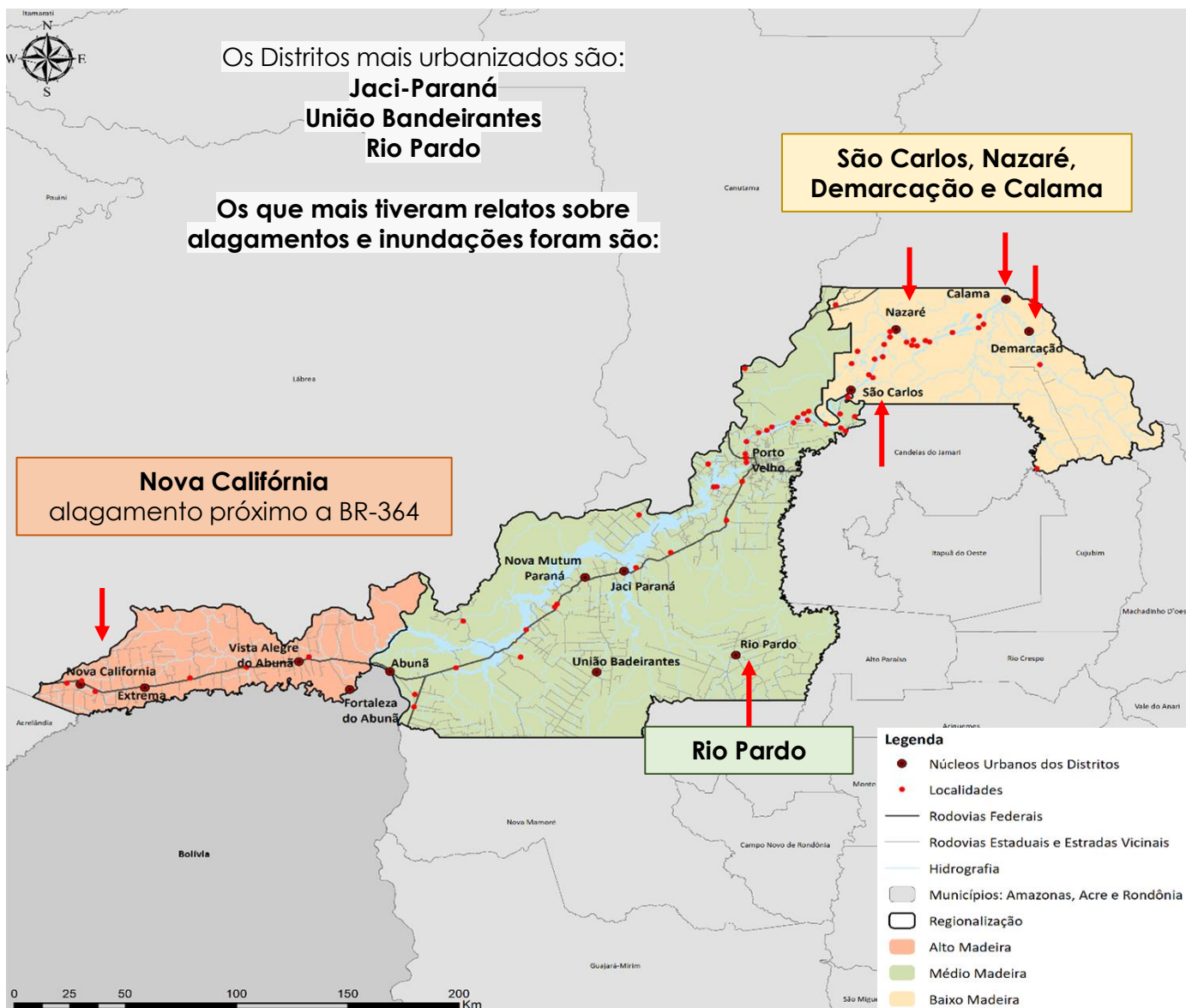
Despejo de lixo no Igarapé Grande



Edificações precárias às margens do rio (Baixa União)



DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS – DISTRITOS



Distritos em processo de urbanização;

Problemas nos núcleos urbanos, como falta de dispositivos de drenagem, ocupação em áreas de risco e lançamento de esgoto e lixo nos rios/igarapés.

Vantagem: é possível organizar o território e minimizar os problemas existentes.

Comunidades indígenas

Não sofrem com alagamentos

Distrito-Calama Inundação 2014



Distrito-São Carlos Inundação 2014



BR-364 Inundação 2014

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS



PROBLEMAS IDENTIFICADOS

PLANEJAMENTO

- Descentralização dos serviços
- Descontinuidade ou lenta implantação dos programas e projetos
- Rede subdimensionada, insuficiente (50% da área urbana) e sem cadastro técnico na sede

MICRODRENAGEM E MACRODRENAGEM

- Rede e cadastro técnico inexistentes nos demais distritos
- Recorrentes inundações, terras caídas e alagamentos

MANUTENÇÃO E FISCALIZAÇÃO

- Falta de manutenções preventivas
- Aumento da população em áreas de risco
- Lançamentos clandestinos de esgoto e resíduos
- Intensa degradação das áreas de preservação e de zonas de amortecimento das chuvas
- Programas de combate ao desmatamento insuficientes



DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS – Projeções [2040]



Bacias urbanizadas

- Manutenção e fiscalização; transformar superfícies abertas em áreas de retenção de água de chuva – parques e reservatórios

Bacias semi-urbanizadas

- Recuperação e ampliação das áreas de amortecimento; requalificação fluvial; aplicação de taxas de ocupação e impermeabilização atualizadas

Baixa com baixa ocupação

- Controle do desmatamento

GOVERNANÇA MUNICIPAL PARA O SANEAMENTO BÁSICO

ATIVIDADES DE GESTÃO	ÓRGÃOS/ENTIDADES RESPONSÁVEIS				
Planejamento					SEMI
Regulação e Fiscalização					AGERO
					SEMISB (fiscalização)
Controle Social					CONCIDADE (atuação plena)
Prestação					CAERD
					CONCESSIONÁRIO (Construtora Marquise S.A.) ORGANIZAÇÃO DE CATADORES
					SEMUSB e SEMOB

ASPECTOS ECONÔMICOS PARA O SANEAMENTO BÁSICO



Situação deficitária do serviço de água e esgotamento sanitário: arrecadação inferior às despesas correntes



A evasão de receita tem se mantido alta, em 2018 na casa de 17%, muito acima da média brasileira de 6,5%.



A maior parte dos recursos tem sido aplicada no abastecimento de água potável em Porto Velho.



A estrutura tarifária apresentada revela o problema comum de aplicar à tarifa do serviço de esgoto um determinado percentual (%) do valor da tarifa de água



A receita arrecadada com os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos pela PMPV, são inferiores às despesas, serviço deficitário (dados SNIS) .

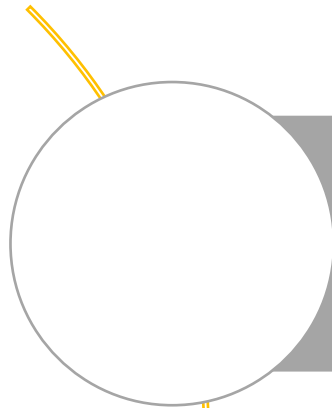


Na legislação analisada para o Município de Porto Velho, não foi encontrada informação sobre a forma de remuneração do serviço .

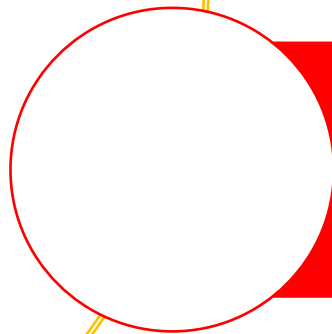


Muitos investimentos ocorrem simultaneamente aos processos de urbanização e recuperação de vias, foram listados 13 (treze) projetos de urbanização além de dois projetos voltados especificamente para pavimentação e drenagem com recursos provenientes do PAC.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO



Quais são os principais problemas do saneamento básico?



Quais são as ações primordiais para resolvê-los?

IBAM
Soluções para o Município
há mais de 60 anos

